



O ACORDE ALTERADO



ESCALA ALTERADA

1 3 b7
(essencial ao dominante)

+ todas alterações de 2^a/9^a e 5^a
(b9,#9,b5 e #5)

1 (b2 #2) 3 (b5 #5) b7

o acorde alterado pode ser:

7(b9) 7(#9) 7(b5) 7(#5)

ou qualquer combinação dessas tensões:

7(b9,b5) 7(b9,#5) 7(#9,b5) 7(#9,#5)

a **ESCALA ALTERADA** é enarmônica
do 7º modo da escala menor melódica:

escala alterada \longleftrightarrow VII modo da escala melódica
1 b2 #2 3 b5 #5 b7 = 1 b2 b3 b4 b5 b6 b7

**b4 é reinterpretada
como 3, e b3 vira #9**

E7alt \longleftrightarrow Fm melódica

O ACORDE ALTERADO E O DOMINANTE SUBSTITUTO

um acorde alterado está intimamente relacionado a um outro acorde dominante um trítono de distância

E7(alt) ↔ Bb7(#11)

3ª e 7ª de E7 = 7ª e 3ª de Bb7



E7alt - E F G G# Bb C D

Bb7(#11) - Bb C D E F G Ab

V7alt	I
E7alt	Amaj7

subV	I
Bb7(#11)	Amaj7



Como as 2 escalas não tem notas evitadas, esses acordes podem ser substituídos livremente um pelo outro, e num contexto de harmonia “jazzística” (mais ambígua/abstrata/contemporânea) também podem ser substituídos/misturados com outros acordes do mesmo campo harmônico (Fm melódica):

**Fmmaj7/Fm6 Gm7 Abmaj7(#5) Bb7 C7 Dm7(b5) Em7(b5)/E7alt
Immaj7/Im6 IIm7 bIIImaj7(#5) VI7 V7 VIIIm7(b5) VIIIm7(b5)/V7alt**